

LUDICIDADE DA MATEMÁTICA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Isadora Ceolin de Oliveira ¹

Dhienifer da Rosa Martins ²

Valmer dos Santos Nascimento ³

Madson Escobar Pereira ⁴

Rosane Carneiro Saturi ⁵

Cádia Carolina Morosetti Ferreira ⁶

Resumo:

Esta pesquisa é um relato de experiência, e, deu-se a partir da proposta de uma oficina realizada pelos acadêmicos do curso de Pedagogia Noturno da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tem por objetivo relatar uma atividade desenvolvida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA, a partir da oficina realizada pelos acadêmicos, enfatiza-se a importância da ludicidade no ensino da matemática e suas contribuições para desenvolvimento dos alunos em processo de ensino/aprendizagem. A abordagem metodológica desta pesquisa é qualitativa com base na pesquisa participante dos alunos e dos acadêmicos, por meio da oficina, "Desenvolvendo a Calculadora Sem Números", para que eles pudessem assimilar a matemática, e suas peculiaridades, e podendo usufruir dela. Enfatizando, portanto, a importância de desenvolver um trabalho competente, criativo e agradável. Compreendendo a ludicidade no ensino da matemática, e as suas contribuições para o desenvolvimento dos educandos. A proposta foi realizada em uma noite com duração de 3h30min, numa escola estadual do município de Santa Maria e foi elaborado por subsídios teóricos como: Borin (1996) cujas afirmações sinalizam que o jogo é fundamental para o processo de ensino/aprendizagem da matemática, pois deixa as aulas mais descontraídas e possibilita os alunos a terem mais segurança na hora de realizar as atividades. Os jogos auxiliam também na descentralização, que consiste em desenvolver a capacidade de ver algo a partir de um ponto de vista que difere do seu. É possível fazer um respaldo com Bernardi, Cordenonsi e Scolari (2012), contribuem relatando que a matemática possibilita aos alunos desenvolverem um pensamento crítico no que diz respeito a opiniões, argumentos e nas soluções de problemas cotidianos. Com Wallon (1972) que o processo de ensino-aprendizagem está pautado na afetividade. Em especial a "calculadora sem número" que agregou conhecimento as práticas pedagógicas voltadas à ludicidade, assim, desenvolvendo a socialização dos discentes, formando sujeitos autônomos, determinados e criativos. A partir da proposta, desenvolvida foi possível fazer uma reflexão sobre a construção de saberes através da ludicidade, isto é, sobre a importância de desenvolver os conhecimentos utilizando jogos, despertando o prazer e o interesse dos alunos, dessa forma, eles conseguiram compreender as operações matemáticas, e passaram a utilizar o mesmo durante outras atividades.

Palavras-chave: Ludicidade; Ensino-Aprendizagem, Matemática; Educação de Jovens e Adultos.

LUDICIDADE DA MATEMÁTICA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

¹ Aluno de graduação. isadoraceolindeoliveira@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. dhieniferm@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. valmer2013@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. eceolin11@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. rcsarturi@gmail.com. Orientador

⁶ Aluno de pós-graduação. cadiamorosetti@gmail.com. Co-orientador



LUDICIDADE DA MATEMÁTICA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Esta pesquisa é um relato de experiência, e, deu-se a partir da proposta de uma oficina realizada pelos acadêmicos do curso de Pedagogia Noturno da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tem por objetivo relatar uma atividade desenvolvida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA, a partir da oficina realizada pelos acadêmicos, enfatiza-se a importância da ludicidade no ensino da matemática e suas contribuições para desenvolvimento dos alunos em processo de ensino/aprendizagem. A abordagem metodológica desta pesquisa é qualitativa com base na pesquisa participante dos alunos e dos acadêmicos, por meio da oficina, “Desenvolvendo a Calculadora Sem Números”, para que eles pudessem assimilar a matemática, e suas peculiaridades, e podendo usufruir dela. Enfatizando, portanto, a importância de desenvolver um trabalho competente, criativo e agradável. Compreendendo a ludicidade no ensino da matemática, e as suas contribuições para o desenvolvimento dos educandos. A proposta foi realizada em uma noite com duração de 3h30min, numa escola estadual do município de Santa Maria e foi elaborado por subsídios teóricos como: Borin (1996) cujas afirmações sinalizam que o jogo é fundamental para o processo de ensino/aprendizagem da matemática, pois deixa as aulas mais descontraídas e possibilita os alunos a terem mais segurança na hora de realizar as atividades. Os jogos auxiliam também na descentralização, que consiste em desenvolver a capacidade de ver algo a partir de um ponto de vista que difere do seu. É possível fazer um respaldo com Bernardi, Cordenonsi e Scolari (2012), contribuem relatando que a matemática possibilita aos alunos desenvolverem um pensamento crítico no que diz respeito a opiniões, argumentos e nas soluções de problemas cotidianos. Com Wallon (1972) que o processo de ensino-aprendizagem está pautado na afetividade. Em especial a “calculadora sem número” que agregou conhecimento as práticas pedagógicas voltadas à ludicidade, assim, desenvolvendo a socialização dos discentes, formando sujeitos autônomos, determinados e criativos. A partir da proposta, desenvolvida foi possível fazer uma reflexão sobre a construção de saberes através da ludicidade, isto é, sobre a importância de desenvolver os conhecimentos utilizando jogos, despertando o prazer e o interesse dos alunos, dessa forma, eles conseguiram compreender as operações matemáticas, e passaram a utilizar o mesmo durante outras atividades.

PALAVRAS-CHAVES: Ludicidade; Ensino-Aprendizagem, Matemática; Educação de Jovens e Adultos.